



Processo nº 00081/2021

Parecer nº 096/2021 CEC/RS

O projeto “Circuito Orelhas” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto Circuito Orelhas foi analisado pela equipe técnica SAT-SEDAC e habilitado para a análise de mérito cultural pelo CEC-RS em 18.03.2021.

Produtor - Traga Seu Show LTDA.

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Local de realização: PORTO ALEGRE, SANTA MARIA, URUGUAIANA, PELOTAS.

Área do Projeto: MÚSICA.

Valor solicitado ao Financiamento Sistema LIC RS R\$248.750,00.

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços – R\$18.000,00.

Equipe Principal: Daniela Ramirez de Freitas, na função de Assistente administrativa e mentoria; Miriane Brock-Função na produção artística e mentoria; Daniele Rodrigues na função de Gestão de comunicação e mentoria; Ianae Regia da Silva na função de Produção e mentoria.

Apresentação: Circuito Orelhas é um projeto que busca fortalecer o cenário musical, oportunizando o encontro entre artistas novos e proeminentes. Nesta edição, realizará um total de 50 atividades entre shows, mentorias e palestras em cinco cidades do Rio Grande do Sul. O Projeto é classificado no edital musical Natura 2020.

O Circuito Orelhas é um projeto musical criado em 2019 que busca oportunizar o encontro entre artistas novos e proeminentes com o objetivo de fortalecer o cenário musical do estado. Idealizado pelos produtores culturais Bruno Melo, Diego Groisman e Miriane Brock, o Circuito Orelhas tem fomentado o cenário musical de Porto Alegre e impulsionado novos artistas, promovendo uma programação continuada de shows de variados portes, em diferentes palcos da cidade.

É o relatório.

2. O projeto atingiu todas metas para o primeiro ano e conseguiu manter equidade de gênero, porém reconhece que ainda precisa aumentar a inclusão de pessoas negras, LGBTQIAP+, indígenas e PcDs. Foram ao total 15 eventos, 41 artistas, cinco intervenções de Artes Visuais, oito palcos, um festival online, 4.500 pessoas presencialmente e milhares de pessoas on-line de público. A proposta para essa edição é ampliar o Circuito Orelhas para pontos estratégicos do Rio Grande do Sul. Serão cinco edições, com dias inteiros de atividades como: palestras, mentorias e showcases de

bandas locais com um dos artistas nacionais convidados - Filipe Catto, Brisa Flow, Jup do Bairro, Tássia Reis e Marina Sena -, nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Maria, Uruguaiana e Pelotas. Todas as apresentações serão com transmissão em streaming. Sobre isso, o projeto traz a informação: "essa cadeia de acontecimentos mostra também o grande potencial que as plataformas digitais têm para impulsionar carreiras artísticas. Podemos citar como exemplo a banda Liniker e os Caramelows cujos vídeos do primeiro single "Zero" alcançaram milhões de visualizações e resultaram em uma bem sucedida campanha de financiamento coletivo do primeiro álbum, Remonta. Em tempos nos quais as mídias digitais fazem parte do cotidiano das pessoas e consomem boa parte da sua rotina, poderiam ser citados ainda muitos outros artistas alavancados pela internet. É atento a este cenário e projetando o mercado futuro que o Circuito Orelhas pretende potencializar este setor em outras cidades do Rio Grande do Sul e a difusão de bandas emergentes, desde a formação e visibilidade e, dessa forma, contribui para o desenvolvimento de novos artistas. A transmissão via streaming também fortalecerá a cadeia produtiva da cultura, já que envolverá produções de outros setores técnicos e artísticos além do da música."

O acesso às oficinas e mentorias será gratuito, mediante inscrição, e haverá ingresso social para os shows. Além disso, haverá editais para seleção de equipes de produção locais e artistas de cada cidade. Estes editais serão elaborados tendo como referência outros editais, inclusive do estado, como é o caso do edital de pareceristas incluso nos anexos. Serão levados em conta critérios como a qualidade, a partir de análise de portfólios. O intuito do projeto é buscar também agregar uma equipe diversa ao projeto, justamente na perspectiva de dar oportunidade para outros profissionais do mercado.

Em relação aos shows, o projeto prevê que estes ocorram presencialmente em teatros e espaços culturais e via Youtube, com estimativa de público presencial de 1500 pessoas, e a meta do alcance é de atingir 100 mil pessoas. O proponente traz a seguinte observação "iremos agir de acordo com os protocolos sanitários vigentes em razão da pandemia, podendo ser adaptadas as atividades sem público presencial, ou com restrição de público."

Nesse item, com o atual cenário pandêmico e o Rio Grande do Sul sendo um dos estados com índices de infectados pela Covid-19 bastantes elevados, ressaltamos que é fundamental a observação de todos os protocolos. Para mais, em cidades que haja resistências em cumprir protocolos, que os shows presenciais não sejam realizados em hipótese alguma.

Foram atendidas as indagações feitas pela equipe SAT-SEDAC em diligência (minuta do edital, justificativa- hospedagem, assistência administrativa).

Esse é um projeto feliz na sua concepção, com objetivos bem formatados, e traz a potência da rapper Tássia Reis, figura muito forte no cenário nacional do hip-hop, entre outros. Adrmais, tem a pretensão de impulsionar carreiras artísticas de bandas emergentes, sendo que tem sua planilha de orçamentária bem distribuída. O evento acontecerá em Santa Maria e Uruguaiana, cidades que geralmente não são vistas com potencial de terem bandas emergentes autoriais. Portanto, para essa relatoria esse é um dos itens que deixa o projeto muito especial e sem dúvida o Circuito Orelhas tem mérito cultural e é muito oportuno.

3. Em conclusão, o projeto "Circuito Orelhas" é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar R\$ 248.750,00

(duzentos e quarenta e oito mil setecentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de abril de 2021.

Sandra H F Maciel

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS